

PRÁTICAS EXITOSAS E INOVADORAS EM PESQUISA

TRABALHOS PREMIADOS NA XVII
SEMANA CIENTÍFICA UNIFSA

SEC 2018



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO ACOSTINHO



CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO – NUAPE

Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
Publicado por UNIFSA em associação com Lestu Publishing Company
Design Gráfico, Editoração e Organização: Ana Kelma Cunha Gallas
Preparação de originais: Edson Rodrigues Cavalcante
TI publicações OMP Books: Eliezyo Silva
Lestu Publishing Company: editora@lestu.org



Este título possui uma licença *Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives* 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0).

A íntegra dessa licença pode ser acessada:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/legalcode.pt>

© 2018 UNIFSA/LESTU

Todos os capítulos deste livro foram submetidos, aprovados e apresentados na XVI Semana Científica - 2018, sendo selecionados como os melhores trabalhos apresentados em Grupos Temáticos do evento.

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U58 GALLAS, Ana Kelma Cunha.

Práticas exitosas e inovadoras em pesquisa: trabalhos premiados na XVI Semana Científica do UNIFSA – SEC 2018 | Centro Universitário Santo Agostinho / Ana Kelma Cunha Gallas (Org.). Teresina: UNIFSA, 2018/ São Paulo: Lestu, 2018.

312 p. *online*.

ISBN: 978-65-996314-0-5

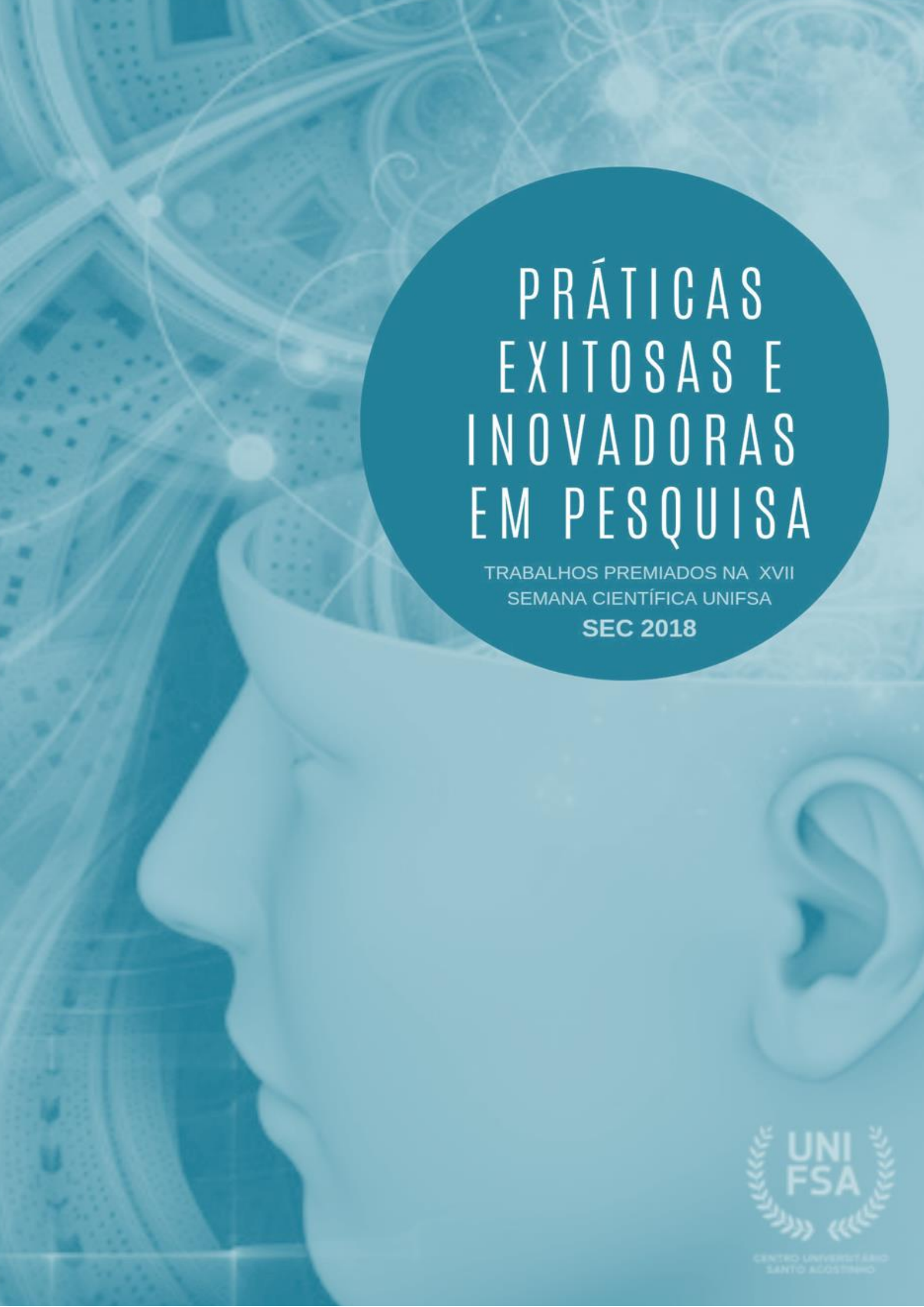
DOI: 10.51205/lestu.978-65-996314-0-5

Disponível em: <https://lestu.org/books/>

1. Semana Científica. 2. Pesquisa. 3. Inovação. 4. Sustentabilidade. 5. Ciência.

I. GALLAS, A. K. C. (Org.). II. Título. III. UNIFSA. IV. SEC 2018

CDD: 904.



PRÁTICAS EXITOSAS E INOVADORAS EM PESQUISA

TRABALHOS PREMIADOS NA XVII
SEMANA CIENTÍFICA UNIFSA
SEC 2018



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO

29

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE TRAUMAS MAMILARES EM LACTANTES¹

Maria Nillane da Silva²
Bruna Karinnay Da Silva Sousa³
Francisca Cindy de Sousa Albuquerque⁴
Larissa Raynara Bandeira Barros Costa⁵
Maria Merciane Medeiros do Nascimento Ferreira⁶
Marianne Raquel Bonfim Borges⁷
Karla Joelma Bezerra Cunha⁸



RESUMO

O aleitamento materno (AM) é a mais adequada forma de nutrição para o recém-nascido até o sexto mês de vida. O leite materno é rico em nutrientes importantes para o bom desenvolvimento do lactente, porém o desmame precoce é uma realidade brasileira. A presença de fissura mamilar está entre os principais empecilhos no processo de AM. O objetivo desse estudo é descrever as contribuições do uso do laser de baixa intensidade no tratamento do trauma mamilar. Revisão bibliográfica realizada durante o mês de agosto de 2018. Foram pesquisados artigos nas bases de dados MEDLINE, CAPES, EBSCO e PUBMED, sendo utilizados como descritores: “Terapia com luz de baixa intensidade”, “Mama” e “Aleitamento materno”, foram selecionados artigos em português e inglês, disponíveis dos últimos 10 anos. O laser de baixa potência no tratamento da fissura mamilar, irá atuar biomodulando as células e os tecidos, provocando proliferação celular, neoformação tecidual e revascularização, diminuindo o edema e aliviando a dor. A compreensão desse tratamento pelo enfermeiro é necessário para melhorar a duração da amamentação exclusiva, abordando sistematicamente uma das dificuldades mais frequentes encontradas pelas mulheres que amamentam, pois a responsabilidade do tratamento e prevenção está ligada intrinsecamente ao seu cotidiano.

Palavras-chave: Terapia com luz de baixa intensidade, mama, aleitamento materno.

¹ Trabalho apresentado na XVI Semana Científica do Centro Universitário Santo Agostinho – SEC 2018, evento realizado em Teresina, de 29 de setembro a 5 de outubro de 2018.

² Graduanda do Curso de Enfermagem - UNIFSA. E-mail: marianillane12@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem - UNIFSA. E-mail: karinnay@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem - UNIFSA. E-mail: f_cindy@outlook.com

⁵ Graduanda do Curso de Enfermagem - UNIFSA. E-mail: lraynara903@gmail.com

⁶ Graduanda do Curso de Enfermagem - UNIFSA. E-mail: mercymed123@outlook.com

⁷ Graduanda do Curso de Enfermagem - UNIFSA. E-mail: marianebonfim2@hotmail.com

⁸ Enfermeira obstetra e mestra em enfermagem - UNIFSA. E-mail: Karlaenfa@yahoo.com

INTRODUÇÃO

Conforme Leal *et al* (2016) relata, o aleitamento materno (AM) é a forma mais completa e ideal de nutrição para os recém-nascidos, até o sexto mês de vida, pois fortalece o sistema imunológico diminuindo assim a incidência de mortalidade infantil. O leite materno contém todos os nutrientes em qualidade e quantidade ideais para o bom desenvolvimento do lactente, porém, apesar de tudo isso o desmame precoce é uma realidade brasileira. De acordo com o estudo de Vasquez, Dumith e Susin (2015), atualmente verifica-se que intervenções negativas fazem parte do cotidiano das lactantes, fato esse, que pode levar ao desmame precoce do lactente ou até mesmo a não amamentação. A depressão pós-parto, presença de fissura mamilar nas lactantes, falta de informações e condições socioeconômicas continuam sendo os principais empecilhos no processo de aleitamento materno.

Segundo Buck, Eckereder e Amir (2016), uma queixa muito comum entre as mulheres que amamentam, é a dor proveniente de lesões mamilares, iniciada nos primeiros dias após o parto, causadas por uma retenção inadequada do bebê, configurando-se como um obstáculo importante para o sucesso do aleitamento materno. Atualmente existe um número limitado de terapias eficazes na cicatrização de mamilos danificados durante a lactação, objetivou-se então com esse estudo, investigar e descrever as contribuições da terapia a laser nesse processo, por se tratar de um tratamento indolor e que ajuda na cicatrização e alívio da dor.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada durante o mês de Agosto de 2018. Foram pesquisados artigos nas bases de dados MEDLINE, CAPES, EBSCO e PUBMED, sendo utilizados como descritores: "Terapia com luz de baixa intensidade", "Mama" e "Aleitamento materno", associados com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos em português e inglês, disponíveis dos últimos 10 anos. Foram encontrados no total 21 artigos, porém após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, apenas 06 corresponderam à temática abordada (3- MEDLINE, 1- CAPES, 1-EBSCO e 1- PUBMED). Consideraram-se, para a busca das publicações científicas, os seguintes critérios de

inclusão: artigo científico que citava de maneira clara a aplicação do laser no tratamento de traumas mamários ou teciduais, ou uso do laser pelo enfermeiro no tratamento de feridas e/ou lesões; disponibilizado na íntegra, de forma livre e gratuita, nos idiomas português ou inglês. Foram excluídos os artigos repetidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Dennis, Jackson e Watson (2014), muitas intervenções terapêuticas voltadas para a redução da dor nos mamilos em mulheres que amamentam foram avaliadas, porém ainda não está claro qual a mais eficaz. No entanto, é necessária a atuação eficaz do enfermeiro no tratamento de feridas, por meio da Sistematização da Assistência em Enfermagem, na avaliação do tecido em seu aspecto e dimensões, definindo a escolha da cobertura e do curativo adequado, avaliação de comorbidades e fatores que interferem no processo cicatricial. A laserterapia é considerada um procedimento privativo do enfermeiro dentro da equipe, porém o mesmo só poderá realizá-la mediante certificação de especialização.

Conforme Vasquez, Dumith e Susin (2015) relatam, fissuras são uma porta de entrada para bactérias, quando não tratadas levam a quadros de mastite, que é caracterizada como um processo inflamatório de um ou mais quadrantes da mama, podendo progredir para uma infecção bacteriana, formando abscessos. Em casos mais graves evoluir para uma septicemia. O diagnóstico da mastite é realizado a partir da anamnese e do exame físico que se baseiam na busca do detalhamento da história clínica, visando à investigação da presença de fatores de risco predisponentes e à observação dos sinais e sintomas sugestivos de infecção.

Segundo Schmidt e Pereira (2016), atualmente, a laserterapia se destaca entre os processos que favorecem a cicatrização. Trata-se de uma radiação eletromagnética que pode ser classificada em alta e baixa potência. A primeira opção atua no corte, remoção ou coagulação de tecidos, e a segunda no processo de reparação tecidual. Utiliza-se o laser de baixa potência no tratamento da fissura mamilar, que irá atuar biomodulando as células e os tecidos, provocando proliferação celular, neoformação tecidual e revascularização, diminuindo o edema e aliviando a dor. Devendo este ser associado a realização do curativo adequadamente para resultados mais satisfatórios.

De acordo com o estudo de Santos, Filho e Nicolau (2012), o laser focaliza em pequenas áreas e emite altas densidades de energia, fazendo-o um instrumento de grande interesse e importância para aplicações na área da saúde, tanto no diagnóstico como na terapia. A energia é medida em Joule (J), ou seja, quantidade de radiação que será aplicada na lesão. O comprimento da onda é medida em nanômetro, indicando a potencialidade da penetração. A onda é aplicada nas bordas da lesão, sendo que doses entre 2 a 4 J/cm² fornece analgesia, 1 a 3 J/cm² há ação anti-inflamatória, entre 1 a 6 J/cm² têm ação terapêutica e entre 3 a 6 J/cm² ocorre reparação tecidual.

CONCLUSÃO

Este estudo permitiu que a compreensão das opções de tratamento de dor nos mamilos, é necessária para melhorar a duração da amamentação e as taxas de exclusividade, bem como para abordar sistematicamente uma das dificuldades mais frequentes encontradas pelas mulheres que amamentam, pois, a responsabilidade do tratamento e prevenção está ligada intrinsecamente ao cotidiano do enfermeiro e fornece a autonomia de decisão.

O enfermeiro é protagonista no tratamento de feridas, porém observa-se uma deficiência de produção científica, tanto nacional como internacional, em relação à utilização da laserterapia por enfermeiros no tratamento de feridas, principalmente traumas mamários. No entanto, é importante o aprofundamento de conhecimento científico nesta área, a fim de se conhecer e promover a adesão a essa nova tecnologia de intervenção na reparação tecidual.

REFERÊNCIAS

BUCK, M. L; ECKEREDER, G; AMIR, L. H. Low level laser therapy for breastfeeding problems. **Breastfeeding Review**, v.24, n.2, p 27-31, 2016.

DENNIS, C. L; JACKSON, K; WATSON, J. Intervenções para o tratamento de mamilos dolorosos entre mulheres que amamentam. **O banco de dados Cochrane de revisões sistemáticas**, v.15, n.12, p 105-115, 2014.

LEAL, C. C. G. et al. Prática de enfermeiras na promoção do aleitamento materno de adolescentes brasileiras. **Ciencia y Enfermería**, v.22, n.3, p 97-106, 2016.

SANTOS, M. C. M; FILHO, F. C. G; NICOLAU, R. A. Efeitos terapêuticos do diodo emissor de luz - led em mastites lactacionais. **Revista Univap**, v. 18, n.32, p 42-51, 2012.

SCHMIDT, M. H; PEREIRA, A. D. A; LASERTHERAPY: The use of technology in nursing intervention. **Disciplinarum Scientia**, v.17, n.3, p 499-506, 2016.

VASQUEZ, J; DUMITH, S; SUSIN, L. R. O. Aleitamento materno: estudo comparativo sobre o conhecimento e o manejo dos profissionais da Estratégia Saúde da Família e do Modelo Tradicional. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v.15, n.2, p 181-192, 2015.